

Moraes Moreira - Pão e Poesia

Tom: Bb

Intro: C/9 C7 F Bm E7 Am D7 G7 C/9

Felicidade é uma cidade pequenina
 é uma casinha é uma colina
 qualquer lugar que se ilumina
 quando a gente quer amar
 Se a vida fosse trabalhar nessa oficina
 fazer menino ou menina, edifício e maracá
 virtude e vício, liberdade e precipício
 fazer pão, fazer comício, fazer gol e namorar
 Se a vida fosse o meu desejo
 dar um beijo em teu sorriso, sem cansaço
 e o portão do paraíso é teu abraço
 quando a fábrica apitar
 Felicidade é uma cidade pequenina
 é uma casinha é uma colina
 qualquer lugar que se ilumina
 quando a gente quer amar
 Num lindo espaço entre o pão e a poesia
 entre o quero e o não queria
 entre a terra e o luar
 não é na guerra, nem saudade nem futuro
 é o amor no pé do muro sem ninguém policiar
 É a faculdade de sonhar é a poesia
 que principia quando eu paro de pensar

pensar na luta desigual, na força bruta, meu amor
 que te maltrata entre o almoço e o jantar
 Felicidade é uma cidade pequenina
 é uma casinha é uma colina
 qualquer lugar que se ilumina
 quando a gente quer amar
 No lindo espaço entre a fruta e o caroço
 quando explode é um alvoroço
 que distrai no teu olhar
 é a natureza onde eu pareço metade
 da tua mesma vontade
 escondida em outro olhar
 E como o doce não esquece a tamarinda
 essa beleza só finda
 quando a outra começar
 vai ser bem feito nosso amor daquele jeito
 nesse dia é feriado não precisa trabalhar
 Pra não dizer que eu não falei da fantasia
 que acaricia o pensamento popular
 o amor que fica entre a fala e a tua boca
 nem a palavra mais louca, consegue significar: felicidade
 Felicidade é uma cidade pequenina
 é uma casinha é uma colina
 qualquer lugar que se ilumina
 quando a gente quer amar

Acordes

